



ATA DA REUNIÃO PROEN COM OS DIRETORES DE ENSINO

Pauta:

- Avaliação Institucional
- Apresentação do planejamento da PROEN
- Apresentação da CPA e as ações planejadas com participação dos Campus
- Calendário escolar do IFPA
- O que ocorrer

Data: Belém, 10 de Junho de 2015.

Local: Auditório de Telecomunicações.

01 A Pro Reitora de Ensino, professora Elinilze Teodoro desejou boas vindas e fez
02 apresentação da pauta da Reunião, em seguida todos os diretores fizeram sua apresentação,
03 após a apresentação a professora Elinilze fez rápidas explicações, onde apresentou as novas
04 diretrizes das ações da PROEN com o objetivo de agilizar e potencializar as ações da
05 PROEN junto aos /campus, salientando a mudança das ações dos técnicos que antes
06 funcionavam como uma espécie de coordenação, agora estarão ligados as coordenações da
07 PROEN. Comentou que a coordenação da Educação do Campo passou para a se chamar
08 Coordenação de Diversidades, incluindo também as temáticas indígena, educação especial,
09 EJA, dentre outras. Explicou que a Pro Reitoria está em fase de organização e finalização de
10 regulamentos e documentos norteadores para organização de seu trabalho, necessitando de
11 padronização das demandas aos campi com calendário prévio de ações. Informou que todos
12 os presentes receberão a documentação apresentada ao longo da reunião. Em seguida
13 apresentou o organograma da PROEN e as ações principais de cada uma de suas
14 coordenações, enfatizando que os DE dos campi estão inseridos neste organograma e,
15 portanto, na PROEN. A professora Roseane Fernandes fez uma apresentação da Comissão
16 Própria de Avaliação - CPA, na condição de presidente da mesma. Falou sobre a importância
17 da CPA no processo de credenciamento do IFPA. Para isso, falou sobre a necessidade de
18 articulação das ações com todos os campi. Apresentou a composição da CPA Institucional e
19 salientou a importância da estruturação da CPA nos campi. Apresentou um cronograma de
20 atividades prioritárias, em função da avaliação institucional do IFPA que foi entregue aos
21 diretores de ensino juntamente com um plano de ação. Falou sobre a inexistência da CPA na
22 maioria dos campi e apresentou o prazo de 10 a 30 de junho de 2015 para a composição da
23 CPA nos campi onde não estava implantada. Dado a urgência, por conta da avaliação
24 institucional prevista para o período de 11 a 15 de agosto de 2015, falou que essa
25 composição poderia ser realizada excepcionalmente nem a necessidade de convocação de
26 eleições. Houve questionamento se havia algum impedimento legal quanto à participação de
27 gestores na CPA. Roseane explicou que, de acordo com a legislação, só não poderia
28 participar pessoas que estivessem inseridas em colegiados. Salientou a importância do
29 registro das reuniões em atas. Apresentou um documento com todas as instruções sobre os
30 procedimentos para composição da CPA, e o disponibilizou aos campi. Foi sugerido por
31 uma diretora que houvesse um curso com formação específica para a CPA, e encontros
32 específicos. A professora mencionou que havia um indicativo de reunião para o mês de
33 setembro deste ano. Apresentou o prazo até 06 de agosto de 2015 para apresentação do

34 plano de melhorias a partir do relatório integral da CPA. Apresentou propostas de mudanças
35 no estatuto, relativo a CPA. Segundo esta proposta, na composição da CPA todos serão
36 titulares e não haverá mais suplentes. A escolha de cada representante será feita entre os
37 pares. Os servidores técnicos administrativos e docentes participantes da CPA terão uma
38 parte da carga horária subtraído de sua jornada de trabalho. Foi aberto para discussão desse
39 ponto. Foi definido que, no caso dos docentes, somente aqueles com regime de trabalho de
40 40 horas ou DE pudessem presidir a CPA, resguardado o mínimo de 12 horas e o máximo de
41 16 horas aula. Por fim, a professora Roseane apresentou o relatório da CPA e informou que
42 estava disponibilizado no site e havia sido enviado aos emails dos diretores. Solicitou aos
43 mesmos que dessem ciência do relatório às suas comunidades acadêmicas. Foi solicitado
44 por uma diretora de ensino maior publicidade das ações derivadas dos processos avaliativos.
45 A professora Elinilze solicitou que todos os diretores ativassem o email institucional da
46 diretoria de ensino. Em seguida, a Diretora de Políticas Educacionais, professora Marta
47 Caetano, fez a apresentação das metas de sua diretoria. Falou sobre o acompanhamento do
48 calendário acadêmico. Alguns campi não utilizaram o padrão de calendário orientado pela
49 PROEN ou não atenderam a solicitação de adequação de itens do calendário. Colocou a
50 diretoria a disposição dos diretores de ensino para auxiliá-los se houvesse dificuldade
51 quanto à elaboração. Professora Elinilze destacou a importância de que as ações
52 desenvolvidos nos campi estejam retratadas no calendário. Pediu que fizessem atualização
53 dos calendários e os enviassem a PROEN. Professora Marta informou que as diretrizes para
54 o calendário 2016 será enviada aos campi até 30 de junho de 2015, sendo que os campi terão
55 até 30 de setembro de 2015 para enviar os calendários referentes ao ano de 2016. Professora
56 Elinilze falou sobre a proposição de construção de um calendário único. Professora Diselma,
57 Diretora de Ensino de Abaetetuba, sugeriu que, junto à discussão do calendário, fosse
58 enviado esforços junto a SETEC para discussão da distribuição da carga horária dos cursos
59 ao longo do calendário, que tal como estava não contemplava a realidade da Amazônia
60 Paraense e não garantia a qualidade do ensino. Professora Laura, Diretora de Ensino de
61 Belém, propôs que fosse retomada a discussão de currículo integrado na PROEN.
62 Alexsandra, Diretora de Ensino de Bragança, falou sobre a experiência de seu campus em
63 diminuir o período de duração dos cursos, utilizando sábados letivos, com a finalidade de
64 evitar a evasão. Foi sugerido que essa redução fosse obtida por meio de outra estratégia, o
65 regime de ensino integral. Professora Elinilze falou sobre a importância de fazermos uma
66 reorganização curricular de nossos cursos, adequando o currículo às nossas realidades e
67 pensando em formatos mais criativos para atingir nosso público alvo. Sobre a nova
68 organização didática, explicou que ela já foi aprovada no CONSUP e retornou para alguns
69 ajustes, sendo que logo seria enviada aos diretores de ensino. Professora Elinilze explicou
70 que os calendários 2015 foram aprovados, por conta da emergência, mas que a construção
71 dos calendários 2016 já seguiria novas diretrizes. Falou sobre a possibilidade de trabalhar a
72 formação dos professores do IFPA através do PARFOR, com financiamento desse programa.
73 Outra possibilidade seria promover essa formação através de cursos de especialização.
74 Professora Marta falou sobre a necessidade de realizar uma revisão do Projeto Político
75 Institucional - PPI, partindo dos Projetos Político Pedagógicos - PPP dos campi. Para isso,
76 será solicitado informações aos campi sobre o processo de construção de seus PPP. Para
77 efeito da avaliação institucional, foram retiradas informações do PPI para o preenchimento
78 do formulário do E-mec, sendo necessário coletar as informações mais detalhadas de cada
79 campus, inclusive destacando ações não previstas no PPI mas implementadas com sucesso.
80 Falou sobre a importância do intercâmbio dessas experiências entre os campi e do
81 fortalecimento de um discurso de defesa das ações institucionais, frente ao processo de
82 credenciamento. Apresentou as perguntas a serem respondidas pelos campi, em relação ao
83 processo de elaboração dos PPP e explicou sua importância para a consolidação do PDC do
84 campus. Foi dado uma pausa para o almoço. A reunião foi retomada às 14h15 com uma
85 apresentação da professora Helena Rocha, sobre a implantação dos Núcleos de Estudos

86 Afrobrasileiros - NEAB. Falou sobre a importância de que todos os campi façam a
87 implantação de acordo com sua realidade local, o que era obrigatório por lei. Explicou que
88 algumas instituições intitulavam esses núcleos como NEABI, incluindo também a questão
89 indígena. Salientou que a educação etnicorracial estava no instrumento de avaliação do
90 INEP para os cursos de ensino superior e que deveria estar previsto no PPC de cada curso.
91 Foram entregues para cada diretor presente cinco exemplares do Plano Nacional de
92 Implementação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações
93 Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, e a
94 professora Helena Rocha salientou pontos importantes do Plano. Destacou a importância de
95 que todos os editais de ensino, pesquisa e extensão possuam dentre suas linhas de pesquisa a
96 Educação para as Relações Etnicorraciais. Falou sobre as atribuições do NEAB nos campi,
97 dentre as quais colaborar para a formação continuada por meio de cursos de extensão e
98 especialização, elaborar material didático específico sobre EREER para utilização em salas de
99 aula e mobilizar recursos através de editais. Destacou a obrigatoriedade da existência do
100 NEAB nas instituições federais de educação técnica e tecnológica. E falou sobre a iniciativa
101 da criação de um consórcio de NEABs da rede de educação técnica e tecnológica. Em
102 seguida, a professora Gleice Izaura, Coordenadora de Educação Básica e Profissional,
103 apresentou como ação prioritária de sua coordenação dar prosseguimento às muitas
104 documentações e processos que estavam no setor. Expressou seu interesse em regulamentar
105 todos os PPCs. Apresentou sua equipe e um quadro com a situação de tramitação dos
106 processos por campus. Explicou que os PPCs estão passando por avaliação *ad referendum*,
107 dada a urgência de sua aprovação. Expôs sua preocupação quanto à justificativa da oferta de
108 alguns cursos, que precisavam levar em conta os arranjos produtivos locais. Explicou que
109 após aprovação os PPCs seguem para a Coordenação de Registros e Indicadores
110 Acadêmicos, para cadastro da matriz curricular do curso no SCA. Explicou que há um
111 grande número de processos em análise, vários sendo do PRONATEC, 28 deles apenas do
112 Campus Belém. Esclareceu que além de trabalhar na regulação, sua coordenação tinha o
113 propósito de fazer o acompanhamento dos cursos e promover uma reflexão sobre a
114 organização curricular dos mesmos. Apresentou como proposta de metodologia de
115 acompanhamento aos campi: formar uma cultura de avaliação institucional, propor
116 melhorias no processo de ensino, produzir diagnóstico do perfil de saída dos estudantes e
117 verificar in loco a execução dos cursos. Explicou que as visitas de acompanhamento não
118 poderão ser feitas nesse momento, por conta dos muitos processos a serem encaminhados.
119 Mas, tão logo possam ser efetivadas, as visitas serão realizadas e irão avaliar as seguintes
120 dimensões: infraestrutura do campus para a execução dos cursos, desenvolvimento dos
121 cursos, desenvolvimento do estudante e acompanhamento dos egressos. Expressou
122 preocupação com o acompanhamento de egressos, que não vinha sendo implementado pelo
123 IFPA. Professor Mário Médice, Diretor Geral do Campus Breves, falou sobre a experiência
124 de acompanhamento de egressos de seu campus, que estava implantando esse
125 acompanhamento por meio de ciclos de audiência pública. Outras experiências foram
126 citadas e foi salientado o fato de vários estudantes do PRONATEC se formarem e não
127 atuarem na área. A professora Gleice explicou que as etapas do acompanhamento seriam
128 visita ao campus, análise de documentos, relatórios e plano de providências. Informou que o
129 censo da educação básica foi iniciado ontem, com prazo de lançamento dos dados no
130 sistema até 12 de agosto de 2015. A Procuradora Institucional Adriana Sadala apresentou
131 uma proposta de capacitação para a realização do Censo, através de parceria com a SEDUC,
132 nos períodos de 22 a 26/06 e de 29/06 a 13/07 de julho de 2015, sendo que nessa proposta o
133 IFPA custearia diárias e passagens dos participantes. Em seguida foi dada a palavra para
134 Edivaldo Moura, Coordenador Geral de Educação Superior, o qual iniciou sua fala
135 destacando o objetivo de sua Coordenação e apresentando a equipe que a compõe:
136 Coordenação do PARFOR, equipe pedagógica da PROEN, diretores de ensino dos campi,
137 coordenadores de ensino de graduação dos campi e coordenadores dos cursos de ensino

138 superior dos campi. Falou sobre sua expectativa otimista de melhorar o IGC do IFPA, que
139 atualmente era 2, mas que deveria mudar até o final do ano com a colaboração de todos os
140 campi, uma vez que o IFPA está passando por um processo de credenciamento e deverá
141 receber a visita dos avaliadores no período de 11 a 15 de agosto de 2015. Salientou a
142 importância do envolvimento de todos para a consecução desse objetivo, o que devolveria
143 autonomia ao IFPA, dirimiria muitas pendências que hoje necessitam obrigatoriamente de
144 aprovação da SERES, e possibilitaria a abertura de novos cursos de ensino superior, de
145 acordo com os arranjos produtivos locais, e a abertura de novas turmas pelo PARFOR. Em
146 seguida, apresentou o cenário do ensino superior atualmente no IFPA, onde 12 dos 18 campi
147 ofertavam cursos de ensino superior. No total, considerando a variedade dos cursos, o IFPA
148 oferta 22 cursos diferentes, sendo 10 cursos de tecnologia, 9 de licenciatura e 3 de
149 engenharia. Considerando o soma dos cursos ofertados em todos os campi, o IFPA possuía
150 75 cursos de graduação em andamento. Quanto a classificação dos cursos, são 32 regulares,
151 39 pelo PARFOR, 8 pelo PROCAMPO e 8 pela UAB. Apresentou a situação dos cursos
152 quanto ao processo de reconhecimento, sendo que 38 estavam reconhecidos ou com
153 renovação de reconhecimento concluída, 28 estavam com reconhecimento ou renovação em
154 análise, 3 estavam respondendo diligência e 6 estavam cumprindo protocolo de
155 compromisso. Destacou que a situação prioritária a ser encaminhada era dirimir as várias
156 pendências desses cursos, o que estava emperrando o processo de diplomação dos
157 estudantes. Edivaldo destacou que muitos cursos aguardavam visita de avaliação in loco ou
158 reconhecimento, o que estava atrasando e impedindo a diplomação. Também mencionou
159 cursos que precisavam de aditamento de vagas, e que devido o IGC insuficiente do IFPA, a
160 Instituição precisava que a SERES referendasse as resoluções do CONSUP quanto ao
161 aditamento de vagas. Também falou sobre os cursos da UAB, que estavam aguardando
162 repercuro, cujo planejamento já estava sendo retomado, esperando que fosse reiniciado
163 ainda neste ano. A prioridade de atuação da coordenação seria buscar, juntamente com a Pro
164 Reitora de Ensino, uma resolução para as pendências dos cursos junto a SERES,
165 demandando maior celeridade na realização das visitas in loco, na publicação da portaria de
166 reconhecimento e na autorização do aditamento de vagas. Em seguida falou sobre o ENADE
167 2015, do qual devem participar os estudantes regulares do Curso de Gestão Pública e
168 também os alunos irregulares de todos os cursos de anos anteriores. Apresentou o calendário
169 ENADE 2015. Destacou a importância dos campi inscreverem todos os alunos irregulares
170 de todos os cursos, que não haviam prestado ENADE nos anos anteriores, pois o ENADE é
171 um componente curricular e os alunos que não o fizerem ficarão impossibilitados de se
172 formarem. Finalizando sua fala, Edivaldo apresentou a metodologia de acompanhamento
173 aos campi: criação de fóruns, um para as licenciaturas e outro para os bacharelados e
174 tecnologias, visitas in loco, reuniões, relatórios, comunicação constante via email e telefone.
175 Em seguida, o professor Cleidson, Coordenador Geral do PARFOR, se apresentou e fez
176 alguns destaques: cumprimento dos prazos e datas, pendências de diárias para professores
177 que não da instituição, e pediu que os diretores ficassem atentos aos alunos que estão
178 concluindo o curso nos campi. Foi feito um intervalo para o lanche, onde se cantou parabéns
179 para o professor Valdinei Mendes da Silva, Diretor Geral do Campus Abaetetuba, que fez
180 aniversário neste dia. Em seguida, retomou-se a reunião com a apresentação do professor
181 Márcio Wariss, Coordenador da EAD. O mesmo apresentou sua equipe e falou sobre o
182 repercuro da UAB, que representa o reingresso dos estudantes dos cursos da UAB que
183 retomarão o curso para concluí-lo. Informou que o repercuro estava em planejamento, já
184 tendo sido feito duas reuniões. Apresentou a equipe da Rede e-Tec Brasil e falou sobre as
185 atividades que estavam sendo realizadas no âmbito da e-Tec, como organização de arquivos
186 com cadastro de bolsistas, elaboração de editais de seleção de professores, treinamento de
187 tutores, acompanhamento do trabalho do professor no AVA, gravação, edição e publicação
188 de videoaulas, elaboração de instrumentos e acompanhamentos de atividades dos bolsistas,
189 análise e compilação de relatórios de atividades mensais de coordenadores; reunião

190 semestrais com coordenadores de pólo, visita periódica aos polos, elaboração do calendário
191 acadêmico e realização de matrículas e lançamento de notas no SCA. Apresentou um quadro
192 com a distribuição dos 1048 estudantes por curso, sendo que o curso de Secretaria Escolar
193 concentra metade dos estudantes. Multimeios, Informática e Alimentação Escolar são os
194 outros cursos. Apresentou ainda um quadro de distribuição desses estudantes por campus.
195 Outro quadro foi apresentado por Márcio com a descrição dos polos por campus e um outro
196 com a relação dos cursos por campus. Destacou o alto percentual de evasão, em torno de
197 50%. Falou sobre o desafio de institucionalizar a EAD no IFPA, uma vez que sua
198 implementação ocorreu somente através dos programas UAB e e-Tec, com diversos
199 problemas em sua operacionalização. Em seguida, Jucinaldo Ferreira, Coordenador Geral de
200 Legislação, Registros e Indicadores Acadêmicos apresentou a proposta de reestruturação de
201 sua coordenação, que deverá cuidar especificamente dos registros e dos indicadores
202 acadêmicos, ficando a parte de legislação sob a responsabilidade de todas as coordenações
203 da PROEN, de acordo com cada área de atuação. Fez um resumo das ações de sua
204 coordenação, destacando a análise de editais de processo seletivo para ingresso em cursos de
205 educação profissional técnica de nível médio. Salientou que no calendário da PROEN, a ser
206 divulgado aos campi, haverá prazo previsto para encaminhamento de editais e PPCs a
207 PROEN. Outra ação mencionada foi a coordenação de processo seletivo para ingressos em
208 cursos de educação profissional técnica de nível médio via nota no ENEM. Também foi
209 mencionada a elaboração do edital interno do SISU 2015/01 E 2015/2. Outras ações
210 destacadas foi a emissão de diplomas a egressos de cursos da educação profissional técnica
211 de nível médio ofertado pela e-Tec e de cursos de ensino superior, emissão de certificados a
212 egressos de cursos superiores de pós-graduação lato sensu, participação nas comissões de
213 revisão da Organização Didática e de Normativa de PPC, acompanhamento e tratamento dos
214 dados acadêmicos migrados do SCA para o SIGAA, elaboração de minuta de processo
215 seletivo especial (vestibulinho) e treinamento do SIGAA aos secretários acadêmicos e TI
216 dos campi. Jucinaldo apresentou as ações a serem desenvolvidas pela sua coordenação.
217 Também apresentou quadro demonstrativo do quantitativo de turmas ainda abertas em 2014,
218 solicitando que os diretores pudessem solicitar o fechamento dessas turmas junto às
219 secretarias acadêmicas dos campi. Em seguida, a professora Rosineide Lourinho,
220 Coordenadora de Diversidade, explicando que esta coordenação corresponde à antiga
221 Coordenação de Educação do Campo, e a mudança na nomenclatura teve por objetivo
222 abranger outras ações. Combinou com os diretores a data de 24 de junho de 2015 para envio
223 de uma planilha com informações sobre a educação profissional no campo, para posterior
224 encaminhamento dessas informações para a SETEC, que está fazendo um mapeamento
225 dessas ações na rede. Falou sobre os grupos de trabalho que estão ligados à sua
226 coordenação. Fez uma explanação sobre a atuação da Coordenação de Diversidades,
227 salientando suas múltiplas linhas de ação. Falou sobre a importância de estudar as
228 peculiaridades locais, para verificar as diversidades de públicos existentes, e verificar
229 métodos para que esses públicos tenham condições de ingressar nos cursos do IFPA.
230 Rosineide apresentou os métodos para formação dos grupos de trabalho ligadas à
231 Coordenação de Diversidade, que seriam formados por cinco profissionais para cada GT,
232 que tiverem experiência e interesse pelo tema do GT. Os GTs deverão apresentar relatórios
233 mensais, a partir de um roteiro apresentado na reunião, prevendo a reunião de informações
234 sobre a região e sobre a atuação de cada campus em relação à sua temática. Foi feita uma
235 reflexão sobre os desafios em implementar políticas de atendimento às diversidades locais,
236 tendo que haver uma reorganização curricular e formas diferenciadas de acesso e
237 permanência dos diversos públicos que apresentavam demanda de formação e precisavam
238 ser atendidos pelos Institutos Federais. A professora Elinilze Teodoro falou sobre a grande
239 resistência na rede federal em atender a esses distintos públicos por meio do PROEJA. A
240 professora Selma, Coordenadora de Assistência Estudantil, apresentou a proposta de
241 estrutura de sua coordenação, que será composto por um Setor de Normatização e

242 Acompanhamento de Ações da Assistência Estudantil, um Setor de Políticas Inclusivas e um Setor de Programas e Projetos de Assistência Estudantil. Apresentou sua equipe e um resumo das ações desenvolvidas: finalização da instrução normativa da assistência estudantil, análise e reanálise de editais da assistência estudantil, apoio técnico aos campi que não possuem assistente social, lançamento mensal de bolsas do Programa Bolsa Permanência, atendimento aos coordenadores dos campi, atendimento aos discentes e visitas técnicas aos campi Bragança e Castanhal. Apresentou uma planilha de empenho, mostrando os gastos com assistência estudantil efetuados em cada campus. Professora Elinilze relatou que recebeu informação na última reunião do CONIF que não haveria cortes nos recursos destinados pelo Governo Federal para a assistência estudantil este ano. Selma apresentou as ações a serem desenvolvidas: construção do documento para normatização do Programa Bolsa Permanência, criar metodologia e instrumentos de acompanhamento nos campi, avançar nas políticas de ações inclusivas, edital único, organizar o II Fórum de Assistência Estudantil do IFPA. Selma também falou sobre a necessidade de mapear a operacionalização da assistência estudantil e a implementação dos Fóruns de Assistência Estudantil em cada campus, e os reflexos das ações na permanência e êxito acadêmico dos discentes. Os diretores receberam brindes ao final da reunião, composto por lápis, borracha, pendrive e sementes de mostarda com uma mensagem bíblica, tendo sido feita uma reflexão sobre a importância de semearmos boas ações para colhermos frutos bons em nossa Instituição. A Pro-Reitora de Ensino Elinilze Teodoro fechou acordos com os diretores de ensino.

► **Calendário PROEN**

► **Nomeação da CPA do campus** – 30 de junho (prazo máximo para envio das portarias a CPA institucional)

► **Avaliação Institucional** – próximos dias 11 a 15 de agosto – como está o processo e levantamento de informações para constituir nossa argumentação e defesa – planilha com informações a serem remetidas até o próximo dia 30 de junho.

► Atendimento da Meta 10 e 11 do PNE – Ampliação oferta PROEJA e ensino integrado

► **Políticas específicas para EPT do Campo** – Diagnóstico ainda não entregue – a Proen reencontrará a planilha que deve ser remetida até dia 15 de agosto.

► Informação sobre o estudo de indicadores fechados pela SETEC – os estudos aluno equivalente foram fechados – notas técnicas e orientações – RAP –

► Projeto de combate a Evasão – resultante dos estudos e ações do Acórdão do TCU – ações padronizadas na Rede Federal

► **Reativação do Fórum de Dirigentes de Ensino – 2 reuniões semestrais;**

► **Próximas reuniões de trabalho DE** – sugestão de pautas:

Agosto – 26 e 27 – Metodologia de revisão do PPI/PPP - Apresentação do cenário educacional cada campus/Novembro – 11 e 12 – Andamento ou Finalização do Trabalho do PPP/Revisão PPI

(VÍDEO).

Sem mais a declarar, eu, José Edivaldo Moura da Silva, lavro a presente ata, que após aprovada segue para assinatura dos demais integrantes da PROEN.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ
PRO-REITORIA DE ENSINO



14	CAMPUS	NOME	FUNÇÃO	TELEFONE FAX	E-MAIL
15	ÁREAS	ROMILDO ARAÚJO	diretor de Ens.	91 9232 8753	romildo.araujo@ifpa.edu.br
16	ALTA FIDELIDADE	JACSON HUMBERTO QUEIROZ	diretor de Ensino	(91) 91135 6894	jacson.queiroz@ifpa.edu.br
17	Parauapebas	Edvaldo M. da Silva	Dir. Financeiro	(91) 99156 9166	edi.silva@ifpa.edu.br
18	MANAÍ INDUSTRIAL	LEONARDO FIGUEIREDO MAIA	Director de Ensino	94 99135 0399	leonardo.maia@ifpa.edu.br
19	CAMPUS PARAÍSO / ARAUCÁRIA	MANUELLA MENDES DA SILVA	DIRETOR GERAL	91-81568448	DOABATE@UNIAOIFPA-EDU.
20	TRATUSA	JOSÉ ANTONIO DE SOUSA	DIRETOR DE ENSINO	93 9125-9546	casiano.tratusa@ifpa.edu.br
21	TUCURUI	NEUSA M. GOMES FERRAZ	DIRETORA GERAL/PROFEXT	94-991691845	neusa.gomes@ifpa.edu.br
22	ABACETUBA	DISCENIA MARINHO BAIM	DIRETORA GERAL/PAE	91 84605343	discenia.baim@ifpa.edu.br
23	URUGUA	GRANILDA DE M. M. OLIVEIRA	Dirutora de Ensino	91 98251-0334	granilda.oliveira@ifpa.edu.br
24	Bragança	Alexsandra Brandão	Dirutora de Ensino	91 99986 2312	alexandra.brandao@ifpa.edu.br
25	Ananindeua	Leir Aguiar de Menezes	Director de Ensino	993244665	leir.aguiar@ifpa.edu.br
26	Castanhal	Eugenio Raul de Silva	PSB substituto DDE	91-984086001	raul.silva@hotmail.com
27	BRAGANÇA	AFRANCO, ELSON	Coordenador de Ensino	91-991293442	afmiron@smati.com
28	PROEN	André Luiz de Faria	Ass. Social	91-98185155	ulfp.p@hoteiroil.com
29	Parauapebas	Ulisses de Faria	Dirutor de Ensino	94-991296499	ulisses.faria@hotmail.com
30	PARAÍSO/GRANIS	TRACISIO LEMOS	Dirutor de Ensino	94 980349330	TRACISIO.LEMOS@IFPA.EDU.BR

1ª REUNIÃO DIRETORES DE ENSINO PROEN - 2015

Campus Castanhal

Diretor de Ensino de Castanhal

Prof. Dr. Reginaldo Pinheiro Silva

e-mail → { regipinheiro11@yahoo.com.br
reginaldo.silva@ifpa.edu.br

Telefone Institucional → (91) 98408-7933 → claro
Zap → (91) 98255-2756 - Tim
(91) 98728-3107 - oi

Substituto do Diretor de Ensino

Prof. Msc. Everaldo Raiol da Silva e' tambem o P.I. (Pesquisador Institucional)

e-mail → { raiol.silva@hotmail.com
everaldo.raiol@ifpa.edu.br

Telefones Institucionais → (91) 98408-6001 → claro
Zap → (91) 99149-7790 → vivo

Outros telefones:

(91) 99608-2737 → (oi) / (91) 99216-1218 (vivo) / (91) 98145-1979 → (Tim)

*

Caupus

home

phones

telephone fax

e-mail

Belen

Laurea Helene Bares

Winter Garden 3201 1748

den. helene@rhone.com